Uma análise fonológica das listas de palavras Wauja (Arawák)

Adriana Viana Postigo[1]

[1] Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP)

viana.postigo@gmail.com

Resumo: Esta comunicação tem por objetivo apresentar uma interpretação fonológica da língua wauja, tomando como base as listas de palavras coletadas por Carvalho (1951), Bridgeman (s.d.) e a lista do *Intercontinental Dictionary Series* (IDS). Neste trabalho, analisamos a transcrição/grafação utilizada pelos autores citados. Para cumprir com o objetivo proposto, utilizamos como respaldo teórico o método linguístico de Adolfo Constenla Umaña (2000), que se dedica a recuperar quando possível a estrutura de línguas que possuem dados transcritos. O povo wauja, atualmente, está dividido em três aldeias: Piyulaga (aldeia principal), Aruak e Lupuene. Essas aldeias encontram-se no Alto Xingu, Parque Nacional do Xingu, no Estado de Mato Grosso.

Palavras-chave: linguística, fonologia, língua waujá

1 Introdução

Este artigo apresenta uma descrição fonológica, baseada nas listas de palavras da língua waujá (ou waurá), que pertence à família linguística arawák.

Como respaldo teórico, utilizamos o método linguístico de Adolfo Constenla Umaña (2000), que se dedica a recuperar, quando possível, a estrutura de línguas que possuem dados transcritos. De acordo com o autor:

> Se debe determinar ante todo el tipo de sistema de escritura empleado. En la major parte de los casos, al menos en América, este será una adaptación del alfabeto de una lengua europea de las más difundidas, particularmente la oficial del país donde se habla la lengua que se desea restituir, un alfabeto fonético, o una mezcla en que, aunque se sigan sobre todo las convenciones alfabéticas de la lengua oficial, se integran algunas procedentes del alfabeto de otra lengua (la materna o la segunda lengua favorita del transcriptor), de un alfabeto fonético o, incluso, enteramente particulares (UMAÑA, 2000:165).

A realização deste trabalho faz parte da pesquisa de doutorado "Língua Wauja (Arawák): uma descrição fonológica e morfossintática", em andamento. A relevância desta pesquisa fundamenta-se nas preocupações atuais em relação ao estudo das línguas brasileiras.

Tais preocupações intensificaram-se após a publicação do artigo de Krauss (1992:7-10) que estimou que 90% das línguas do mundo estariam em perigo de extinguir-se no século XXI. De acordo com Moore, Galucio e Gabas Jr. (2008), a questão do desaparecimento das línguas indígenas vem chamando a atenção da comunidade internacional, com notícias da situação precária em que se encontram a maioria das línguas nativas e da necessidade dos governos nacionais, e sem

dúvida das universidades, procurarem medidas urgentes para sua preservação/documentação. Nesse aspecto é relevante retomar o artigo 231 da Constituição Federal do Brasil que diz:

> São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre suas terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos seus bens (BRASIL, 1988).

Embora essa língua não seja considerada como em extremo perigo de extinção, ela é apresentada pela UNESCO (2009) como uma língua de vitalidade vulnerável. Em termos estritamente científicos concordamos com Krauss (1992:7), no sentido que "obviously, for scientific purposes, it is most urgent to document languages before they disappear. The urgent increases with the proximity to extinction"[1].

Nesse sentido, descrever os aspectos fonológicos da língua wauja é registrar um dos seus maiores bens culturais. E, este trabalho, constitui uma parte importante da pesquisa em andamento, pois teremos, assim, um retrato da língua waujá registrada desde a década de 50.

2 O povo e a língua wauja

Os Wauja, à diferença de outros povos indígenas do Brasil, mantém vivo o uso da língua materna, ela é usada na comunicação diária por todas as faixas etárias: crianças, jovens, adultos e idosos. O povo wauja é constituído por aproximadamente 410 pessoas, de acordo com o Instituto Socioambiental (2006). Este povo, atualmente, está dividido em três aldeias: Piyulaga (aldeia principal), Aruak e Lupuene. Essas aldeias encontram-se no Alto Xingu, Parque Nacional do Xingu, no Estado de Mato Grosso.

A riqueza de cultura material dos Waurá é imensa. São conhecidos pela beleza de sua arte cerâmica, grafismos em cestos, arte plumária e máscaras rituais. Além disso, possuem uma mito-cosmologia complexa e fascinante, na qual os animais, humanos e extra-humanos possuem vínculos que permeiam a concepção de mundo e as práticas de xamanismo.

A língua waujá está classificada como pertencente à família linguística arawák. Esta é a maior família linguística das Américas no que se refere ao número de línguas[2], incluindo as ramificações internas, e abrange a maior área geográfica de qualquer grupo linguístico da América Latina. Uma das características relevantes que definem as línguas arawak, e dentro delas, o Waujá, é sua morfologia altamente aglutinante com características típicas de línguas polissintéticas, pois as relações gramaticais são especificadas, sobretudo, no núcleo do predicado, dispensando a ocorrência de SNs plenos na estrutura das sentenças.

---

[1] Obviamente, para fins científicos, é de extrema urgência documentar as línguas antes que elas desapareçam. A urgência aumenta com a proximidade da extinção (tradução nossa).

[2] Segundo Ramirez (2001:1): "Com uma população atual de mais de 400 mil pessoas ao todo, são um pouco menos de 30 línguas arawak que permanecem vivas e faladas até hoje [...] 50% das línguas desta família cessaram de ser faladas desde a chegada dos europeus".

Nas línguas arawák, as classes de palavras diferenciam nomes e verbos, e a maioria delas também possuem uma classe aberta de adjetivos. Como afirma Aikhenvald (1999: 81):

> [...] all Arawak languages are polysynthetic and predominantly agglutinating with a few elements of fusion [...] usuallj have a rich noun class and/or classifier system and a separate system of two or three genders restricted to pronouns and cross-referencing markers [...] Verb morphology varies more and can be very complicate, especially in South America.[3]

Sobre a relações internas entre as línguas da família arawák, Rodrigues (1986:66) afirma que *"são ainda pouco conhecidas nos seus detalhes. Embora um grande número dessas línguas esteja sendo estudado [...], não há ainda bons estudos comparativos para determinar como se relacionam umas com as outras".*

Nesse sentido, a falta de estudos comparativos é ainda mais problemático em se tratando, sobretudo, da classificação interna da família como um todo, como afirma Facundes (2002:83):

> The problem in trying to correlate language and culture is that despite the undeniable fact that they are always in close and dynamic interaction, as noted long ago by Edward Sapir [...] the linguistic genetic classification should never be equated with ethnological classification.[4]

3 As listas de palavras

Nesta seção, apresentamos algumas características das listas de palavras utilizadas para representar os fragmentos lexicais da língua waujá. Todo este acervo foi coletado em um determinado momento da história e deve ser levado em consideração para estudos comparativos futuros.

Este acervo sobre a língua wauja é relativamente pequeno, sendo formado pelas listas de Carvalho (1951), Bridgeman (s.d.) e a lista do *Intercontinental Dictionary Series* (IDS). Há, também, a lista de palavras de Steinen (1940[1896]), que não será tratada neste artigo, pois já foi analisada por Corbera Mori (2006, 2008).

A lista de palavras de Carvalho (1951) é composta por 288 itens de fauna regional do Xingu, em 11 línguas indígenas: Kuikuro, Kalapalo, Matipú, Naruóto, Ualapiti, Mehinaku, Waurá, Suiá, Trumai, Kamaiurá e Awetí. Esta lista está organizada pelos campos seguintes semânticos: mamíferos; aves; répteis e anfíbios, peixes e invertebrados.

A lista de Bridgeman (s.d.) é um manuscrito inédito de 318 itens, disponível na biblioteca do Museu Nacional e no CEDAE (IEL-UNICAMP). À diferença do material de Carvalho (1951), a lista de Bridgeman está constituída tanto por

---

[3] [...] todas as línguas Aruak são polissintética e predominantemente aglutinantes com alguns elementos de fusão [...] têm geralmente uma classe rica de substantivo e/ou um sistema de classificadores e um sistema separado de dois ou três gêneros restritos a pronomes e marcadores de referência cruzada [...] A morfologia do verbo varia mais e pode ser muito complexa, especialmente na América do Sul (tradução nossa).

[4] O problema em tentar relacionar língua e cultura é que, apesar do fato inegável de que eles estão sempre em estreita colaboração e interação dinâmica, como foi observado há muito tempo por Edward Sapir [...] a classificação linguística genética nunca deve ser igualada com a classificação etnológica (tradução nossa).

palavras isoladas quanto por frases curtas, todas em transcrição fonética preliminar.

Finalmente, a lista do *Intercontinental Dictionary Series* (IDS) possui aproximadamente 1.000 palavras, todas em transcrição fonêmica provisória. Essa lista do IDS, por ser mais técnica, será muito útil em nossa interpretação da fonologia do Wauja.

4 Análise e interpretação dos dados

Nesta seção, apresentamos uma proposta de análise fonológica para os dados nas listas de palavras. Nos dados, atualizamos as grafias dos autores por símbolos do International Phonetic Alphabet (IPA).

4.1 Consoantes

No que se refere aos segmentos consonantais, elaboramos uma tabela com a ocorrência desses elementos nas três listas:

Tabela 1: Comparação das consoantes

	Carvalho (1951)	Bridgeman (s.d.)	*IDS*
Oclusivas	p b	p β	p
	t	t dʒ	t
	k	k	k
Africadas	ts	ts	ts
Fricativas	h	h ʔ	h
	f s ʃ	s ʃ	s
	v z	ʒ ʂ ʐ	ʒ ɣ
Nasais	m	m	m
	n	n ɳ	n
Vibrante	r	r	r
lateral	l	l	l
Aproximante	-	-	w j

Ao analisar a ocorrência das consoantes oclusivas, notamos que todas as listas possuem os segmentos *p, t e k*. Exemplificados a seguir:

(01)

	Carvalho (1951)		Bridgeman (s.d.)		*IDS*	
p	**p**ukuji	'cotia'	nikitsa**p**aʔ	'pé'	ta**p**a-naku	'vale'
t	mukuu**t**i	'rato'	nukanáɨ**t**iʔ	'boca'	kehɨ-**t**ɨ	'terra firme'
k	**k**api	'coati'	ni**k**ítsiʔ	'nariz'	tɨpa-**k**ana	'caverna'

Em Carvalho (1951) encontramos poucas ocorrências do segmento *b*:

(02) ulu**b**ú 'urubu rei'
ulu**b**utápat 'urubu caçador'
Kuiuta**b**a 'concha'

Em Bridgeman (s.d.) também encontramos poucos dados com os segmentos *β* e *dʒ*:

(03) nutɨβiʔ 'cabeça'
nuβɨʐiku 'mão'

niβitsiʔ	'coração'
mɨβɨ**dʒ**ɛhɛpɛ mukatsi	'êle está coçando a perna'

A consoante africada *ts* ocorre nos dados de Carvalho (1851), Bridgeman (s.d.) e *IDS*:

(04)

Carvalho (1851)		Bridgeman (s.d.)		*IDS*	
Hama**ts**upái	'lebre'	nikí**ts**iʔ	'nariz'	enu**ts**itʲa	'trovão'
Tsapá**ts**apá	'garça branca'	i**ts**éiʔ	'fogo'	i**ts**ei	'fogo'
Kiê**ts**isá	'cascavel'	pi**ts**uʔ	'você'	pi**ts**u	'você'

A consoante glotal [ʔ] ocorre apenas na lista de Bridgeman (s.d.), em posição inicial e final de palavra. Nas demais listas esta consoante não ocorre.

(05)

ʔuíʔ	'cobra'
pãɨʔ	'casa'
natuʔ	'eu'

As fricativas desvozeadas são encontradas em grande quantidade nas listas, com exceção do *IDS*. A consoante *f* só ocorre na lista de Carvalho. A consoante *ʃ* ocorre nas listas de Carvalho e Bridgeman. Por fim, a consoante *s* ocorre nas três listas analisadas. A seguir, os exemplos:

(06)

	Carvalho (1951)		Bridgeman (s.d.)		*IDS*	
f	**f**uamape	'cobra'	-		-	
ʃ	eʃónte	'piun'	kɛʃɨʔ	'lua'	-	
s	iu**s**uco	'bem-te-vi'	nɛ**s**iɳũ	'saliva'	i**s**ɨjã	'vento'

As fricativas vozeadas também são encontradas em grande quantidade nas listas de Carvalho e Bridgeman. A consoante *v* ocorre apenas na lista de Carvalho, enquanto *ɣ* só ocorre no *IDS*. A consoante *z* ocorre nas listas de Carvalho e Bridgeman. Já as fricativas *ʂ* e *ʐ* ocorrem apenas na lista de Bridgeman. A consoante *ʒ* ocorre nas listas de Bridgemane no IDS. Abaixo, seguem os dados:

(07)

	Carvalho (1951)		Bridgeman (s.d.)		*IDS*	
v	kirita**v**á	'saracura'	-		-	
z	kulúkulú**z**i	'corócoró'	-		-	
ʒ	-		ɨʒa:tʔ	'casca'	keʒɨ	'lua'
ʂ	-		ɨʂá	'sangue'	-	
ʐ	-		nuβɨʐɨku	'mão'	-	
ɣ	-		-		aɣama	'veado'

As consoantes nasais *m* e *n* ocorrem em todas as listas, sendo a consoante *ɳ* encontrada apenas na lista de Bridgeman. A seguir, os respectivos exemplos:

(08)

	Carvalho (1951)		Bridgeman (s.d.)		*IDS*	
m	ualâ**m**a	'ouriço'	tʲ**m**ã:tɨʔ	'raíz'	kehɨpe**n**u	'areia'
n	ia**n**umaka	'onça pintada'	kɔɨna:pa:	'macaco'	kehɨtɨkuma	'montanha'
ɳ	-		nupíɳúʔ	'pescoço'	-	

As consoantes vibrante *r* e lateral *l* ocorrem em todas as listas analisadas. Abaixo, seguem alguns exemplos de dados:

(09)

	Carvalho (1951)		Bridgeman (s.d.)		*IDS*	
r	kuka**r**á	'capoeira'	βaru**d**ʲ	'amarelo'	ku**r**uwãu	'gato'
l	tsu**l**a	'martim pescador'	ɨntu**l**u	'orelha'	huku**l**a	'onda'

No que se refere às aproximantes, a palatal *j* e a bilabial *w* só ocorrem no *IDS*. Abaixo, seguem os exemplos:

(10)

	jamiruka	'raio'
	jasiuka	'orvalho'
	mu**w**i	'luz'
	wene	'rio'

4.2 Vogais

No que se refere aos segmentos vocálicos, também elaboramos uma tabela com a ocorrência desses elementos nas três listas:

Tabela 2: Comparação das vogais

	Carvalho (1951)	Bridgeman (s.d.)	*IDS*
Alta	i ɨ u	i ɨ u	i ɨ u
Média-alta	e	e	e
Média-baixa	-	ɛ	-
baixa	a	a	a

Ao analisar a ocorrência das vogais, notamos que a vogal anterior média-baixa *ɛ* só ocorre nos dados de Bridgeman (s.d.), o que nos permite dizer que é possível que esta vogal seja uma variação da vogal anterior média-alta *e*. As demais vogais ocorrem em todas as listas de palavras analisadas. A seguir, os exemplos:

(11)

	Carvalho (1951)		Bridgeman (s.d.)		*IDS*	
i	up**i**	'pato'	n**i**k**í**ts**i**ʔ	'nariz'	anap**i**	'arco-íris'
ɨ	kapúl**o**	'bugio'	nutanak**ɨ**ʔ	'costas'	t**ɨ**pa	'pedra'
u	uúp**u** 'macuco'		ɨnt**u**l**u**ʔ	'orelha'	tip**u**ka	'redemoinho'
e	t**e**m**e**	'anta'	ts**e**iʔ	'fogo'	w**e**n**e**	'rio'
ɛ	-		ʔɛmɨʒɨʔ 'homem'		-	
a	ual**a**m**a**	'ouriço'	nuk**a**β**a**lɨʔ 'barriga'		**a**t**a**	'árvore'

4.3 Distribuição entre consoantes e vogais

Nesta seção, apresentamos uma breve descrição sobre a ocorrência entre vogais e consoantes nas listas de palavras analisadas.

Na lista de Carvalho (1951), ocorrem as consoantes: p, b, t, k, ts, h, f, s, ʃ, v, z, m, n, r, l e as vogais: i, ɨ, u, e, a. A seguir, exemplificamos a ocorrência entre as consoantes e as vogais desta lista.

(12)

p	alapu**pe**ʒu	'piaçoca'
	pariã	'araçari'
	tivuipé**pi**	'siriri'
	pu**p**u	'mochinho'

O segmento *p* não ocorre com a vogal central alta *ɨ*

b	tsutá**ba**'arara canindé'	
	kuluta**ba**	'concha'

O segmento *b* só ocorre com a vogal central baixa *a*

t	okalu**té**	'tatu galinha'
	lu**tá**	'campeiro'
	au**tú**	'caetitu'
	iêtitsá	'lachesi'

O segmento *t* não ocorre diante de vogal central alta *ɨ*

k	**ka**púlupi	'coral vermelha'
	ketuʒuʒu	'besouro'
	lei**ki**	'verme'
	uatapâ**ku**mã	'pomba verdadeira'

O segmento *k* não ocorre com a vogal central alta *ɨ*

ts	**tsa**lápa	'saúva'
	tsepu	'cobra de duas cabeças'
	kuni**tsi**sái	'joaninha'
	tsula	'martim-pescador'

O segmento *ts* não ocorre com a vogal central alta *ɨ*

h	**ha**matsupái	'lebre'
	mala**hi**	'jacupemba'

O segmento *h* ocorre somente com a vogal central baixa *a* e anterior alta *i*

f	**fu**amape	'cobra'

O segmento *f* só ocorre diante de vogal posterior alta *u*

s	**sa**kalɨ	'amaxonica'
	seʒupi	'bicuda'
	sukúte	'periquito'

O segmento *s* não ocorre diante de vogal central alta *ɨ* e vogal anterior alta *i*

ʃ	puiʃ**a**kumã	'harpia'
	eʃ**i**tiʒu	'João tenenen'
	eʃ**ó**nte	'piun'
	keʃ**u**lɨ	'serrapáu'

O segmento *ʃ* não ocorre diante de vogal anterior média-alta *e*

v	iaka**va**kuá	'tucano peito branco'
	vecêje	'rã'
	vivi**u**ú	'tropeiro'

O segmento v não ocorre diante da vogal central alta *ɨ* e posterior alta *u*

z	ma**zaza**lɨ	'tartaruga'
	iti**zi**	'mosca'

O segmento *z* ocorre apenas com a vogal central baixa *a* e vogal anterior alta *i*

m	**ma**lulá	'tatu canastra'
	mukuti	'rato'
	te**me**	'anta'

	ka**mi**ki	'bacurau'
	O segmento *m* não ocorre com a vogal central alta *ɨ*	
n	mu**nú**	'cupin páu'
	a**na**ʒatáli	'urubu caçador'
	te**nene**	'cancan'
	ku**ni**tsisái	'joaninha'
	O segmento *n* não ocorre com a vogal central alta *ɨ*	
r	Ku**ri**	'suia'
	I**ru**mé	'juruva'
	Kuka**rá**	'capoeira'
	O segmento *r* não ocorre com a vogal central alta *ɨ* e anterior média-baixa *e*	
l	iutá**la**	'onça vermelha'
	leiki	'onça'
	kapú**li**	'bugio'
	u**lu**tsá	'nambu'
	O segmento *l* não ocorre com a vogal anterior alta *i*	

A seguir, apresentamos a distribuição entre consoantes e vogais encontradas na lista de palavras de Carvalho (1851). Os segmentos marcados com asterisco (*) indicam a ausência de dados.

Tabela 3: Consoantes e vogais de (CARVALHO, 1851)

	i	ɨ	u	e	a
p	pi	*pɨ	pu	pe	pa
b	*bi	*bɨ	*bu	*be	ba
t	ti	*tɨ	tu	te	ta
k	ki	*kɨ	ku	ke	ka
ts	tsi	*tsɨ	tsu	tse	tsa
h	hi	*hɨ	*hu	*he	ha
f	*fi	*fɨ	fu	*fe	*fa
s	*si	*sɨ	su	se	sa
ʃ	ʃi	ʃɨ	ʃu	*ʃe	ʃa
v	vi	*vɨ	*vu	ve	va
z	zi	*zɨ	*zu	*ze	za
m	mi	*mɨ	mu	me	ma
n	ni	*nɨ	nu	ne	na
r	ri	*rɨ	ru	*re	ra
l	*li	lɨ	lu	le	la

Na lista de Bridgeman (s.d.), ocorrem as consoantes: p, β, t, k, dʒ, ts, h, ʔ, s, ʃ, ʒ, ʂ, ʐ, n, ɳ, r, l e as vogais: i, ɨ, u, e, ɛ, a. A seguir, exemplificamos a ocorrência entre as consoantes e as vogais desta lista.

(13)	p	kɔ̃ina**pa**	'macaco'
		ĩ**pɨ**lagatĩʔ	'semente'
		ijɛ:**pɛ**ʔ	'nuvem'
		pɨna:kɨʔ	'areia'
		na**pu**tɨkakĩnaʔ	'pele'
		O segmento *p* não ocorre com a vogal anterior média-baixa *e*	
	β	mɛpia**βa**pai	'dois chifres'
		βɛkɛpɛ atʔ	'árvore'
		auna**βɨ**ka(...)	'caminho'
		ã**βɨ**tsĩdʲɨ	'é gostoso'
		O segmento *β* não ocorre com a vogal posterior alta u	

t	nu**t**ɨβɨʔ	‘cabeça’
	ɨ**tu**luʔ	‘orelha’
	nu**ta**nakaʔ	‘costas’
	ɨʐɨʐɨka**t**ɨpaiʔ	‘ele está em pé’
	nɛʐɨ pɛjɛ**t**ɛ:pɛʔ	‘ele está brigando’
	O segmento *t* ocorre com todas as vogais	
k	**k**ɨmairiʔ	‘ele está vivo (sarou)’
	ʔu**kú**ʔ	‘flecha’
	ɨni**kí**:tsiʔ	‘seu nariz’
	nu**ka**:mɨʔ	‘parto (de você)’
	ɨβei**ke**ʲpeiʔ	‘grande’
	O segmento *k* ocorre com todas as vogais	
dʒ	mɨβɨ**dʒ**ɛhɛpɛ	‘ele está coçando a perna’
	dʒapaiɛpiɲinhã	‘o machado está pertinho’
	mai**dʒ**ɨ**dʒ**ɨkɨhã	‘está matando jacaré’
	O segmento *dʒ* não ocorre com a vogal anterior alta *i* e posterior alta *u*	
ts	nikí**tsi**	‘nariz’
	au**ts**ɨpa:ʐɨʔ	‘é novo’
	pi**tsu**ʔ	‘você’
	ɨ**tsé**ɨʔ/**tse**ɨʔ	‘fogo’
	ɨgjɛ**tsa**pikí**tsa**ʔ	‘é certo’
	O segmento *ts* ocorre com todas as vogais	
h	βɛ**h**ɛ:pɛʔ	‘cinza’
	kulɛpɛgapɛ**hi**	‘a água está suja’
	ka**hu**lukɨʔ	‘seco’
	ɨka**ha**:kimɨʔ	‘molhado’
	a**h**ɨtãʲʔ	‘pequeno’
	O segmento *h* ocorre com todas as vogais	
ʔ	ɨ**ʔ**ɨkí:taiʔ	‘seu nariz (dele)’
	ʔɨkitsi	‘nossos narizes (de mim, você e os outros)’
	ʔakitsap	‘nossos pés’
	ʔuíʔ	‘cobra’
	ʔɛpíʔ	‘machado’
	O segmento *ʔ* ocorre com todas as vogais	
s	i**si**ŋɨʔ	‘vento’
	ki**su**áʔ	‘branco’
	sakálu	‘unha’
	ɨ**s**ɛʒɨ	‘rachado’
	O segmento *s* não ocorre com a vogal central alta *ɨ*	
ʃ	ɨβɨ**ʃ**ɨβɛuʔ	‘(fica) bom’
	kʲɛ**ʃ**ɨʔ	‘lua’
	mɨhɨ**ʃa**pai	‘sangue é vermelho’
	O segmento *ʃ* não ocorre com a vogal anterior média-baixa *e* e posterior alta *u*	
ʒ	ɨ**ʒ**a:tʔ	‘casca’
	ɨnɛ**ʒɨ** tukapaíʔ	‘ele corta’
	mɨ**ʒɨ**páiʔ	‘ele tem medo’
	ɨu**ʒu** nakatáʔ	‘ela está lavando’
	O segmento *ʒ* não ocorre com a vogal anterior média-baixa *e*	
ʂ	ɨ**ʂá**:	‘sangue’
	O segmento *ʂ* só ocorre com a vogal central baixa *a*	

ʐ	ɨnɛ**ʐɨ** iʔamakʷáʔ	'ele está deitado'
	O segmento *ʐ* só ocorre com a vogal anterior alta *i*	
m	nu**m**ɨpɨiʔ	'meu peixe'
	ɨ**m**ɨʒapaiʔ	'ele tem medo'
	kɨ**ma**lúpɨʔ	'panela de barro'
	ŋa**mu**kumãũʔ	'criança'
	u**m**ɛʒɨlhã:	'marido'
	O segmento *m* ocorre com todas as vogais	
n	pɨ**n**uʔ	'sua mãe (de você)'
	nɨʒiʔ	'mulher'
	nalɨpɨnɨhaʔ	'sua casa (deles)'
	ʔɨpɨ**n**ɨʔ	'sua casa (dele)'
	ɨ**n**ɛʒɨʔ	'seu pai (dela)'
	O segmento *n* ocorre com todas as vogais	
ɳ	ɨ**ɳu**:taʔ	'quente'
	isiɳɨʔ	'vento'
	ɨ**ɳa**ɨpaiʔ	'está quente'
	O segmento *ɳ* não ocorre com a vogal anterior média-baixa *e* e vogal anterior alta *i*	
r	βa**ru**dʲ	'amarelo'
	kɨmai**ri**ʔ	'ele está vivo (sarou)'
	O segmento *r* ocorre apenas com a vogal anterior alta *i* e posterior alta *u*	
l	pɨta**lu**kɨʔ	'está mordendo'
	ɨta**lá**:kiʔ	'preto'
	ku**l**ɛpɛ:kíʔ	'sujo'
	ja**lɨ**kitʲɛʲʔ	'preto'
	O segmento *l* não ocorre com vogal anterior alta *i*	

Abaixo, apresentamos a distribuição entre consoantes e vogais encontradas na lista de palavras de Bridgeman (s.d.). Os segmentos marcados com asterisco (*) indicam a ausência de dados.

Tabela 4: Consoantes e vogais de (BRIDGEMAN, s.d.)

	i	ɨ	u	e	a
p	pi	pɨ	pu	*pe	pa
β	βi	βɨ	*βu	βe	βa
t	ti	tɨ	tu	te	ta
k	ki	kɨ	ku	ke	ka
dʒ	*dʒi	dʒɨ	*dʒu	dʒe	dʒa
ts	tsi	tsɨ	tsu	tse	tsa
h	hi	hɨ	hu	he	ha
ʔ	ʔi	ʔɨ	ʔu	ʔe	ʔa
s	si	*sɨ	su	se	sa
ʃ	ʃi	ʃɨ	*ʃu	*ʃe	ʃa
ʒ	ʒi	ʒɨ	ʒu	*ʒe	ʒa
ʂ	*ʂi	*ʂɨ	*ʂu	*ʂe	ʂa
ʐ	ʐi	*ʐɨ	*ʐu	*ʐe	*ʐa
m	mi	mɨ	mu	me	ma
n	ni	nɨ	nu	ne	na
ɳ	*ɳi	ɳɨ	ɳu	*ɳe	ɳa
r	ri	*rɨ	ru	*re	*ra
l	*li	lɨ	lu	le	la

Na lista do IDS (s.d.), ocorrem as consoantes: p, t, k, ts, h, s, ʒ, ɣ, m, n, r, l, w, j e as vogais: i, ɨ, u, e, a. A seguir, exemplificamos a ocorrência entre as consoantes e as vogais desta lista.

(14)

p	ta**pa**-naku	'vale'
	kehɨ-**pe**nu	'areia'
	ana**pi**	'arco-íris'
	sene**pu**	'ombro'
	ka**pɨ**-tɨwɨ	'dedo'
	O segmento *p* ocorre com todas as vogais	
t	a**ta**	'madeira'
	teme-ku'ma	'gado'
	tiwi-tʸu	'testa, fronte'
	tu'lũ	'orelha'
	kana-**tɨ**	'boca'
	O segmento *t* ocorre com todas as vogais	
k	**ka**nu-tapa	'pulso'
	kemuka	'dobrar'
	a-hulu**ki**-tsa	'trocar'
	na-**ku**	'dentro'
	kɨtepe	'feliz'
	O segmento *k* ocorre com todas as vogais	
ts	ta-waku-**tsa**	'abraçar'
	aipi**tsi**-'ki	'vergonha'
	tsepu	'fim'
	wai**tsu**	'vassoura'
	ka-**tsɨ**lãa-pɨ-'la	'oleiro'
	O segmento *ts* ocorre com todas as vogais	
h	**hu**lelei	'luta'
	hekeweke	'defecar'
	auna**hĩ**	'ávido'
	halapa	'guelra'
	pa**hɨ**	'macaco'
	O segmento *h* ocorre com todas as vogais	
s	ma**sasa**lu	'tartaruga'
	senepu	'ombro'
	ja**si**uka	'orvalho'
	su'la	'lagarto'
	O segmento *s* não ocorre diante da vogal central alta *ɨ*	
ʒ	kutɨ**ʒa**ku	'pântano'
	tuku'**ʒẽ**	'pomba'
	ke**ʒɨ**	'lua'
	tapɨ-**ʒu**	'irmã mais velha'
	O segmento *ʒ* não ocorre diante da vogal anterior alta *i*	
ɣ	pataka-**ɣa**	'calma'
	O segmento *ɣ* só ocorre com a vogal central baixa *a*	
m	kehɨ-tɨ-ku**ma**	'montanha'
	meʒɨ	'marido'
	ta'**mi**	'sobrinho'
	ja**mu**ku-tai	'criança'
	ka**mɨ**	'sol'
	O segmento m ocorre com todas as vogais	

n	a**na**pi	'arco-íris'
	we**ne**	'rio'
	nijapi	'linha de pesca, corda'
	nuka-'ki	'guerra'
	u**nɨ**	'água'
	O segmento n ocorre com todas as vogais	
r	ka-ta**rã**-ka	'roncar'
	a**ri**maʒutu	'carvão'
	jami**ru**ka	'relâmpago'
	kam**ɨrɨrɨ**ka	'murmurar'
	O segmento *r* não ocorre diante da vogal anterior média-baixa *e*	
l	ɨtuka-**la**-'pa	'cativo'
	e**le**ke'pe	'rede'
	mijũ**li**	'mentir'
	ku**lu**ta	'flauta'
	O segmento *l* não ocorre diante da vogal central alta *ɨ*	
w	pa-**wa**	'irmã'
	tse**we**	'dente'
	e-**wi**tsa	'esmagar'
	wɨ-tu	'neta'
	O segmento *w* não ocorre diante da vogal posterior alta *u*	
j	tsuku**ja**lu	'grávida'
	we**je**	'coceira'
	jijawa	'noite'
	su**ju**ma	'sorrir'
	O segmento *j* não ocorre diante da vogal central alta *ɨ*	

A seguir, apresentamos a distribuição entre consoantes e vogais encontradas na lista de palavras do IDS (s.d.). Os segmentos marcados com asterisco (*) indicam a ausência de ocorrência nos dados.

Tabela 5: Consoantes e vogais (IDS, s.d.)

	i	ɨ	u	e	a
p	pi	pɨ	pu	pe	pa
t	ti	tɨ	tu	te	ta
k	ki	kɨ	ku	ke	ka
ts	tsi	tsɨ	tsu	tse	tsa
h	hi	hɨ	hu	he	há
s	si	*sɨ	su	se	as
ʒ	*ʒi	ʒɨ	ʒu	ʒe	ʒa
ɣ	*ɣi	*ɣɨ	*ɣu	*ɣe	ɣa
m	mi	mɨ	mu	me	ma
n	ni	nɨ	nu	ne	na
r	ri	rɨ	ru	*re	ra
l	li	*lɨ	lu	le	la
w	wi	wɨ	*wu	we	wa
j	ji	*jɨ	ju	je	ja

Conclusões preliminares

Neste trabalho, buscamos sistematizar as listas de palavras waujá, observando a ocorrência das consoantes e vogais. No entanto, há ainda questões que devem ser investigadas com maior profundidade, em especial, sobre as consoantes que ocorrem com pouca frequência nos dados (b, β, dʒ, ʔ, f, ʃ, v, z, ɣ, ŋ).

A princípio, poderíamos dizer que essas consoantes não possuem *status* fonológico, pois, em sua maioria, limitam sua ocorrência diante de determinado contexto fonológico, como por exemplo, a consoante glotal *ʔ*, que ocorre, na maioria das vezes, em posição inicial e/ou final de palavra.

Sabemos que é necessária ainda uma análise sobre o padrão silábico, o acento e a nasalidade, mas tais análises são objetivos de próximos trabalhos a serem elaborados.

Ao concluir este artigo, podemos a partir de agora, buscar uma comparação com dados atuais, a serem coletados em campo pela pesquisadora, a fim de encontrar correlações entre os dados antigos e atuais, podendo, então, esclarecer melhor as variações fonéticas e fonológicas, que houver. Esperamos que este trabalho possa contribuir para um melhor conhecimento da língua waujá a partir dos dados das listas de palavras analisadas.

Referências bibliográficas

AIKHENVALD, Alexandra J. The Arawak language family. In: R. M. W. Dixon; A. J. Aikhenvald (eds). *The Amazonian languages*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999 (p.64-106).

BRIDGEMAN, Loraine. *Lista de palavras waurá*. MS, s/d. (Inédito)

CARVALHO, José C. M. Relações entre os índios do Xingu e a Fauna Regional. *Publicações avulsas n.7*. Museu Nacional, 1951.

IDS - Intercontinental Dictionary Series. Language: Waura. Disponível em: http://lingweb.eva.mpg.de/ids/, s/d.

RODRIGUES, Aryon D. *Línguas brasileiras*: para o conhecimento das línguas indígenas. Edições Loyola, São Paulo, 1986.

UMAÑA, Adolfo Constenla. La restitución: un método lingüístico reconstructivo sincrónico. *Filología y Lingüística* XXVI (2): 161-180, 2000